

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 19

Data: 11 de Dezembro de 1976

Pg.: _____

**Incra faz entrega
de títulos no PA**

Do Correspondente em
BELÉM

Em cinco dias o **INCRA** vai entregar 9.689 títulos de terra no Pará, praticamente um quinto da titulação programada para todo o País neste ano. A solenidade a que o Instituto está dando mais importância será realizada dia 13, em São Geraldo do Araguaia, onde serão entregues 748 títulos provisórios e 628 licenças de ocupação. Desses documentos, 215 situam-se nas glebas Caianos e Perdidos, onde em outubro um grupo de posseiros atacou um destacamento da Polícia Militar e matou dois soldados.

Com a entrega dos títulos, o **INCRA** quer demonstrar que a discriminação realizada na área, contra a qual se rebelou um grupo de posseiros, visará apenas a legalizar as terras aos que dela necessitam para o trabalho, o que, portanto, não prejudicaria os posseiros. O **INCRA** acha que os posseiros foram insuflados por pessoas estranhas à questão, as quais não queriam a demarcação de uma linha divisória porque ela prejudicaria seus interesses, o que comprovaria ocupação irregular das terras. Por isso, quer preparar uma grande solenidade em São Geraldo do Araguaia, com a presença

do presidente do órgão, Lourenço Vieira da Silva, e do coordenador no Pará e Amapá, Elias Seffer.

Na ocasião, o **INCRA** vai distribuir títulos a posseiros que ocupam terras em várias glebas do município de Conceição do Araguaia, uma área de tensão social onde se têm concentrado as atenções dos órgãos governamentais e da Igreja: em Andorinhas, serão distribuídos 268 títulos; na Gameleira, 237 e em Caianos e Perdidos, 215, além de mais 10 em Xambioá. Três propriedades com área de 3 mil hectares serão tituladas, algumas com mais de 1000, porém a maioria com menos de 500 hectares.

A titulação a ser feita em Conceição do Araguaia abrange uma área de 130 mil hectares, porém não atinge diretamente as terras onde há litígio entre grupos particulares e posseiros, que começam a 12 quilômetros da margem direita do rio Araguaia. Com a solenidade, à qual estarão presentes também autoridades estaduais, "pretende o **INCRA** mostrar à Nação o real espírito de que está imbuído, qual seja, de legalizar as terras aos que dela necessitam para o trabalho", diz uma nota distribuída ontem à imprensa em Belém.